

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ESTÍMULO COGNITIVO PARA IDOSOS ATRAVÉS DA ARTETERAPIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** BRUNA COSME DE LIMA

**Autores:** Ana Lorena Santos de Araújo  
Karina Evelyn Bezerra

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Em 2022, 15,6% da população tinha 60 anos ou mais, um aumento de 56% em relação a 2010. Enquanto a população jovem diminuiu. Essas mudanças demográficas exigem novas estratégias de cuidado para garantir a saúde física, mental e intelectual dos idosos. A realização de atividades com enfoque no estímulo cognitivo é essencial para fortalecer a autonomia, prevenindo o declínio físico e cognitivo, além de promover a interação social. A arteterapia para idosos é capaz de abordar vários aspectos afetados no decorrer do processo fisiológico de envelhecimento, como o emocional, social, cognitivo e motor. Tais atividades terapêuticas melhoram a resposta frente às mudanças de vida típicas que ocorrem nesse público. **OBJETIVOS:** Relatar a experiência de acadêmicas de enfermagem na realização de uma atividade terapêutica com foco no estímulo cognitivo, tendo como público idosos residentes em lar de longa permanência, através da arteterapia. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, a respeito de atividade terapêutica realizada por acadêmicas durante a disciplina de saúde mental, com idosos residentes numa instituição de longa permanência no município de Fortaleza. A arteterapia teve duração de 2 horas, com participação de 19 idosos, iniciada por um breve acolhimento e explicação sobre a atividade a ser realizada. Na etapa seguinte, os idosos foram deixados à vontade para escolherem, dentre ferramentas como colagem, pintura e quebra-cabeça, a que mais se identificassem. **RESULTADOS:** No decorrer da ação, os idosos demonstraram boa participação e interação. Para as acadêmicas, o desenvolvimento do momento proporcionou empoderamento e auxiliou no desenvolvimento das demais atividades propostas dentro da disciplina, trazendo autonomia e possibilitando uma maior compreensão sobre as vertentes da saúde mental e das formas de se trabalhar dentro das terapias grupais, além de proporcionar aos participantes estímulo cognitivo, motor e social. **CONCLUSÃO:** A arteterapia proporcionou aos participantes uma vivência terapêutica relaxante, que trouxe momentos de interação social e sensação de pertencimento a um grupo. A elaboração desta atividade possibilitou o amadurecimento profissional das acadêmicas quanto ao uso de ferramentas que contribuam para a qualidade de vida de idosos, além do pensamento crítico, flexibilidade e desenvolvimento de atividades em grupo, considerando as características, necessidades e peculiaridades do público-alvo.